

SEÇÃO: PARATECNOLOGIAS DO GRINVEX

---

**DEBATES ABERTOS SOBRE INVÉXIS: METODOLOGIA  
APLICADA NOS DEBATES DO GRINVEX-SP**

*EXISTENCIAL INVERSION'S OPEN DEBATES: APPLIED METHODOLOGY OF SP - GRINVEX'S  
DEBATES*

---

**Grinvex São Paulo\***

\* Ana Catarine Franzini, Antonio Minoru, Ibis Cezário Lourenço, Ígor Moreno, Kizzy Cezário, Luiz Paulo Ramos, Michelly Ribeiro e Muriel Gracelli.

*grinvex.sp@gmail.com*

---

**Palavras-chave**

Grinvexologia;  
Invéxis;  
Manual;  
Evento;  
Grupalidade;  
Organização.

**Keywords**

Grinvexology;  
Invéxis;  
Manual;  
Event;  
Groupality;  
Organization.

**Resumo.** O presente artigo objetiva propor metodologia de debates invexológicos, denominada Debates Abertos sobre Inversão Existencial, e apresentar os resultados decorrentes de sua aplicação grupal no Grupo de Inversores Existenciais de São Paulo. Partindo das definições iniciais, metodologia e histórico, concluiu a importância dos debates sobre invexologia no amadurecimento do Grinvex-SP e como auxílio na consolidação do matersense de Invexologia.

**Abstract.** The present article's goal is the proposal of methodology for the invexologic discussions, called as "Public Discussion About Existential Inversion", and present the results arising of its application by the Group of existential inverters in São Paulo. Starting from the initial settings, methodology and history, it is concluded the importance of the Invexology debates in the SP-Grinvex's maturation and also the assistance for the existencial inversion matersense's consolidation.

## INTRODUÇÃO

**Debates.** Este artigo trata dos Debates Abertos sobre Inversão Existencial desenvolvidos e aplicados pelo Grinvex-SP entre os anos de 2014 e 2015.

**Manual.** O grinvex, além de aprofundar o conhecimento da invéxis entre seus integrantes, pode também se engajar na divulgação da técnica por meio de atividades abertas ao público. O presente trabalho tem por objetivo assistir outros grupos de inversores ao apresentar manual para a elaboração do Debate Aberto sobre Inversão Existencial.

**Sinergia.** Como resultados da realização dos Debates Abertos, obteve-se maior profissionalismo assistencial do grupo e sinergia positiva entre seus integrantes.

**Método.** A gescon foi desenvolvida com base na vivências pessoais dos autores e autoras, técnicas de *brainstorming*, coleta de dados internos, depoimentos de participantes e escrita coletiva.

**Estrutura.** Para isso, estrutura-se em 5 seções, elencadas em ordem lógica: I - Definições Iniciais; II - Metodologia; III - Histórico; IV - Resultados; V - Considerações finais.

### I. DEFINIÇÕES INICIAIS

**Invéxis.** A inversão existencial ou invéxis é a técnica do planejamento máximo da vida humana visando a programação existencial, fundamentada na Conscienciologia e Projecciologia, sem influências doutrinárias sectárias, inculcadoras, místicas, ou mesmo das ciências acadêmicas, convencionais e mecanicistas (NONATO, et. al, 2011, p. 22).

**Grinvex.** O grinvex, ou o grupo de inversores existenciais, é a equipe de pesquisa invexológica vinculada à Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS), composto em sua maioria, mas não exclusivamente, por inversores, reunida periodicamente para o aprofundamento nos estudos da técnica da invéxis, objetivando a interassistência através da tares na produção de gescons grupais e pessoais (ANDRÉ, 2013, p. 2).

**Debate.** O Debate Aberto sobre Inversão Existencial é o evento aberto e gratuito, periódico ou não, organizado pelo grinvex, voltado à divulgação e ao esclarecimento sobre a técnica da invéxis e seu universo mediante intercâmbio de ideias, discussões e trocas de experiências com o público em geral.

## II. METODOLOGIA

**Seção.** Nesta seção é descrita a metodologia de preparação, execução e avaliação dos debates.

**Exemplos.** Visando elucidar a metodologia de modo teático, exemplo de *registro geral* do debate ocorrido em novembro de 2015 está anexado ao final deste artigo.

**Experiência.** Vale ressaltar que esta metodologia foi desenvolvida no decorrer dos debates abertos a partir da experiência prática grupal, dividindo-se em 3 etapas dispostas em ordem cronológica:

1. *Pré-debate Aberto*
2. *Debate Aberto*
3. *Pós-debate Aberto*

### 1. PRÉ-DEBATE ABERTO

**Definição.** O *pré-debate aberto* é a fase de preparação do evento.

**Preparação.** A *preparação* é o período ou estágio de aquisição de competência e planejamento para a consecução do evento, por meio do conjunto de providências capazes de determinar as condições adequadas para sua realização, sendo uma delas o estudo direcionado (Vieira, 2014, p. 694; Aurélio, 2004; Sacconi, 2004; Houaiss, 2001).

**Funções.** Para otimizar o engajamento grupal no preparo do debate, foram divididas, democraticamente, tarefas – mediação, registro de parapercepções, registro de ideias, equipe de apoio e comunicação – listadas em ordem lógica. Em cada função, são apresentadas definição, habilidades e traços relacionadas ao bom desempenho dela.

**Requisitos.** Tais habilidades e traços não são necessariamente pré-requisitos para o exercício da função.

**Quantidade.** No caso de grinvexes com quantidade de membros menor que o número de funções, alguns integrantes podem acumular mais de uma função, servindo de estímulo ao seu desenvolvimento. Outra opção é a parceria intergrinvexes para complementar a equipe organizadora do Debate Aberto, como ocorreu duas vezes (novembro de 2015 e maio de 2016) entre o Grinvex-São Paulo e o Grinvex-Ribeirão Preto.

## A. Mediação

**Definição.** A *mediação* é realizada por uma dupla de integrantes, em posição de referência para o público – conscins e consciexes – e para a equipe extrafísica de amparo de função, responsáveis pela condução do debate conforme a estrutura planejada e as demandas identificadas no decorrer da atividade.

**Escolha.** Os mediadores são escolhidos democraticamente de acordo com o tema a ser debatido. Preferencialmente a dupla de mediadores é formada por um integrante experiente e outro jejuno.

**Reunião.** Eles devem se reunir antes do evento para delimitar a dinâmica do debate, elaborando roteiro de mediação por meio de encadeamento temático, estratégias de estímulo à participação e compartilhamento de ideias do público, perguntas-chave e breve introdução sobre o paradigma consciencial e a técnica da invéxis.

**Roteiro.** A impressão do roteiro de mediação para acompanhamento durante o debate facilita a organização de ideias, porém é facultativa.

**Docência.** Segundo diretrizes da ASSINVÉXIS, ser docente palestrante de Conscienciologia ou de Invexologia é pré-requisito para a mediar eventos abertos ao público, orientação válida para os Debates Abertos e quaisquer outras atividades pedagógicas. Os debates organizados pelo grinvex são divididos em 2 tipos, listados em ordem alfabética:

1. **Abertos:** no qual participa o público em geral e o mediador precisa necessariamente ser professor palestrante de Conscienciologia ou Invexologia;
2. **Fechados:** no qual somente participam voluntários da Conscienciologia e membros do grinvex, sendo que o mediador não precisa ser professor.

**Convidado.** No caso de o grinvex interessado em organizar eventos abertos sem haver integrantes no grupo que atendam ao pré-requisito, há a possibilidade de convidar professor ou professora palestrante para mediar o debate.

**Diretriz.** Esse critério foi estabelecido durante a escrita deste artigo em diálogo na ASSINVÉXIS, por mais que a experiência do Grinvex-São Paulo tenha sido distinta, enquanto medida profilática para eventos institucionalizados e abertos ao público, passando a ser adotado nos Debates subsequentes.

**Habilidades e trafores.** Comunicabilidade; escuta ativa; *rapport* com o público; acolhimento; parapercepção da equipex; abertismo de ideias; flexibilidade; sinergismo entre mediadores; atenção ao tempo; organização.

## B. Registro de parapercepções

**Definição.** O *registro de parapercepções* é a função designada à identificação e ao registro de parafatos ocorridos ao longo do debate de forma livre. Esta função também abarca a leitura de campo, observando suas variações conforme os temas abordados em cada momento.

**Habilidades e traços.** Paraperceptibilidade; objetividade na escrita; poder de síntese; *rapport* com equipex; atenção dividida; concentração; autoconfiança parapsíquica.

**Exemplos.** Seguem 2 exemplos, em ordem cronológica, da função registro de parapercepções:

1. **III Debate Aberto sobre Inversão Existencial. Tema:** *Autoconhecimento na Juventude. Registro:* No início do Debate, campo descentralizado com predominância do psicossoma, sem muita expansão (17:30). Após alguns minutos, interferência maior do amparo de função, estabilizando as bioenergias do ambiente e promovendo maior conforto para os participantes (17:45). Maior exposição de ideias, promovendo um campo intenso e ectoplasmia. Aumento da temperatura e interassistencialidade intensa (18:10). Com a intensificação das autoexposições o Debate tornou-se terapêutico (18:40). Dada o início da finalização; banhos energéticos e doação de energias (19:00). Finalização do Debate, com muito amparo e sem resquícios bioenergéticos patológicos.

2. **IV Debate Aberto sobre Inversão Existencial. Tema:** *Coragem na Juventude e Invéxis. Registro:* No início, campo entrópico e desestabilizado; amparo de função atuando na melhora do ambiente (17:40). Com a exposição excessiva de teorias conscienciológicas, o público não sentiu-se a vontade em participar; muita dispersão (17:50). Com a rodada de apresentação houve um melhor delineamento e condução homeostática do campo (17:55). Pressão e iscagem extrafísica (18:00). Sincronicidades entre as apresentações de cada participante; interassistência e consolidação do campo apesar da ligeira turbulência devido ao “entra e sai” de pessoas (18:25). Insignth: “o debate está caminhando por si só”; demanda energética; conversas paralelas gerando leve entropia (18:40). Grande alteração do campo, maior estabilização, integração, fluxo e demanda energética (18:45). Exposição de conceitos teóricos com intencionalidade egocêntrica (holopensene sutil de competitividade), implicando leve desestruturação do campo; equipex zelando pela neutralização de dispersões (18:55). Condução frouxa, com sensação de debate à “deriva” (19:05). Discussão entre professores com intencionalidade vaidosa; holopensene de competitividade de ideias; desequilíbrio do

campo (19:07). Pessoas saindo antes do término desestabilizando o campo (19:25). Finalização com campo arrefecido (19:30).

### C. Registro de ideias

**Definição.** O *registro de ideias* é a função de escrita do conteúdo discutido no debate, com ênfase no encadeamento cronológico dos temas e casuísticas citadas, bem como assuntos de maior repercussão (pontos altos/clímax), inferindo possíveis intervenções de amparadores.

**Habilidades e trafores.** Objetividade na escrita; poder de síntese; atenção dividida; concentração; capacidade de apreensão do conteúdo; dicionário cerebral.

**Exemplos.** Seguem 2 exemplos, em ordem cronológica, da função registro de ideias:

1. **III Debate Aberto sobre Inversão Existencial. Tema:** *Autoconhecimento na Juventude.* **Registro:** o autoconhecimento, sempre desafiador, permite maior assertividade nos objetivos almejados pelo jovem. A sustentação de ideias inatas, por meio da autoconfiança nas atitudes, permite à pessoa apropriar-se de seu processo evolutivo nesta “zona turbulenta” chamada juventude. A autorreflexão profunda propicia maior equilíbrio íntimo, assim como o pensamento “fora da caixa” causa repercussões nos níveis intraconscienciais e grupocárnicos. De forma generalizada, os principais temas abordados no debate foram: Verbação; Autoconfiança no trafor; Questionamentos como profilaxia da autossabotagem.

2. **IV Debate Aberto sobre Inversão Existencial. Tema:** *Coragem na Juventude e Invéxis.* **Registro:** casuísticas pessoais diversificadas foram expostas no início do debate, discutindo sobre a coragem necessária para o autoenfrentamento, a vida em uma sociedade repleta de imposições ou a assunção de responsabilidades. Contudo, elucidou-se também aspectos antagônicos à covardia e a importância da coragem na assistência no cotidiano e para enfrentar gargalos evolutivos. De forma generalizada, os principais temas abordados no Debate foram: Teática e Autocoerência; Autoenfretamento e sua fundamental importância na superação dos trafores; Técnicas otimizadoras da interassistência.

**Observação.** Os exemplos aqui redigidos não são literais, tratam-se de uma organização para o artigo. Cada exemplo de registro de ideias busca sintetizar as discussões ocorridas ao longo do debate a partir dos principais temas abordados.

#### **D. Equipe de apoio**

**Definição.** A *equipe de apoio* é a função voltada ao suporte do debate referente à infraestrutura intra e extrafísica, com o auxílio logístico, produção de listas de presença, e preparo (antes do evento) e sustentação (durante o evento) do campo bioenergético.

**Habilidades e trafores.** Proatividade; organização; disponibilidade; lucidez quanto à exteriorização energética para instalação e manutenção do campo; atenção ao número de cadeiras, canetas, pranchetas e materiais em geral.

#### **E. Comunicação**

**Definição.** A comunicação é a função de elaboração do material de arte, como cartazes, panfletos e eventos em redes sociais, cujo objetivo é convidar as pessoas a participarem do evento. A divulgação é feita por todo o grupo.

**Habilidades e trafores.** Habilidades técnicas (edição de imagens); disponibilidade; proatividade; criatividade; senso estético.

**Campo.** Todos os integrantes do grupo devem se engajar no processo de divulgação, pois este embasa a formação de campo do evento, assim como os miniseminários, ocorridos uma semana antes.

#### **Miniseminário do Grinvex**

**Definição.** O *miniseminário do grinvex* é a atividade interna de pesquisa e de preparação para os Debates Abertos sobre Invéxis, com os objetivos do exercício da autexposição tarística e do incentivo à docência conscienciológica por parte dos membros do grupo.

**Finalidade.** O miniseminário possui a finalidade primeira de catalisar a atuação grupal no debate.

**Estrutura.** Esta atividade é estruturada em duas partes:

1. **Apresentações:** cada integrante expõe, em no máximo 10 minutos, sua pesquisa relacionando casuísticas pessoais, invéxis e tema do Debate Aberto.

2. **Feedbacks:** rodada de *feedbacks*, iniciando com autoavaliação do pesquisador seguido por heterocríticas construtivas do público que é composto pelos membros do Grinvex, convidados e visitantes, apesar de não termos feito divulgação.

**Exemplo.** Para o *VI Debate Aberto sobre Invéxis – Tema: Grupalidade e Invéxis*, os 6 assuntos do miniseminário de cada integrante do grupo foram:

1. Antonio: Proéxis através da grupalidade;

2. Ibis: Motivação no Grinvex;
3. Igor: Ectoplasmia e grupalidade na invéxis;
4. João: Senso de grupalidade sadia;
5. Kizzy: Grupalidade e Invéxis;
6. Ronny: Transcendência dos paradigmas grupais.

### **Preparação imediatamente anterior ao Debate Aberto**

**Preparo.** No dia do Debate Aberto, entre 30 minutos e 1 hora antes do início, o grinvex concentra-se na organização física e multidimensional do evento, enfatizando os 5 itens, listados em ordem alfabética:

1. **Auditório.** Organização da sala e da posição de cadeiras em formato circular (função: logística).
2. **Campo.** Instalação grupal do campo bioenergético, principalmente, mediante exteriorização de energias (funções: logística e mediação).
3. **Lista.** Impressão da lista de presença (função: logística).
4. **Lousa.** Escrita na lousa de informações referentes ao debate (data, título do evento, organizadores) e de frase enfática (opcional) selecionada previamente (função: mediação).
5. **Receptivo.** Acolhimento fraterno dos participantes nos momentos anteriores à entrada na sala do debate (funções: quem, no momento, estiver disponível). Embora não haja função específica para esta tarefa, é importante pelo menos uma pessoa estar disponível para o receptivo.

**Profilaxia.** É essencial a todo o grupo chegar com antecedência ao evento, evitando contrafluxos e favorecendo a instalação do campo. *Profilaxia: invéxis vivenciada.*

## **2. DEBATE ABERTO**

**Debate.** Fase de realização do Debate Aberto sobre Inversão Existencial propriamente dito. *Duração total: 2 horas.*

**Estrutura.** Esta atividade é estruturada em 4 partes, dispostas em ordem cronológica:

1. **Conceitos.** Explicitação dos conceitos básicos em Conscienciologia e Invexologia. *Duração média: 15 minutos.*
2. **Apresentações.** Rodada de apresentações. *Duração média: 10 minutos.*
3. **Debate.** Debate propriamente dito. *Duração média: 80 minutos.*



4. **Encerramento.** Rodada final de comentários e conclusões pessoais sobre o conteúdo debatido. *Duração média: 15 minutos.*

**Conceitos.** Os mediadores iniciam o Debate Aberto com a apresentação do paradigma consciencial e da técnica da invéxis, seguida de breve introdução ao tema e suas principais relações com a Invexologia. Tem duração aproximada de 10 minutos.

**Apresentações.** Logo após a introdução, os mediadores propõem que cada participante se apresente falando nome e idade. Geralmente, é proposta pergunta-chave para estímulo à primeira reflexão sobre o tema. As dinâmicas de apresentação ficam a cargo dos mediadores e do próprio grinvex.

**Acolhimento.** A rodada de apresentação tem função de acolhimento horizontal entre o grinvex e todos os participantes, “quebrando o gelo”. Proporciona o abertismo interconsciencial e o aprofundamento das discussões seguintes. Neste momento, o campo pode favorecer que as pessoas se sintam à vontade para compartilhar ideias e vivências pessoais.

**Debate.** O debate aberto propriamente dito é o momento de reflexão, compartilhamento de ideias e envolvimento das pessoas de forma livre e dinâmica. A mediação deve evitar que o debate siga à deriva e administrar com flexibilidade o *binômio condução-fluência*, seguindo o planejamento com abertura às demandas interassistenciais.

**Invéxis.** O papel de todo o grupo é relacionar os assuntos e questionamentos levantados com a invéxis, visando, dentre outros objetivos, esclarecer e desmistificar sobre assuntos fundamentais da técnica através de questionamentos levantados, proporcionando troca de opiniões e campo interassistencial inclusive para os membros do grinvex.

**Admiração-discordância.** O exercício do *binômio admiração-discordância* é fundamental para o respeito entre as opiniões divergentes e até mesmo antagônicas aos valores da invéxis. Vale todo o grupo estar atento à não-imposição de ideias, à reflexão sobre novos pontos de vista e ao posicionamento esclarecedor “colocando os pingos nos i’s” quando necessário, sendo responsabilidade principalmente do mediador.

**Encerramento.** Ao final do debate os mediadores propõem nova rodada, na qual cada pessoa sintetize, em uma palavra ou frase, suas considerações finais sobre o evento. A seguinte pergunta pode ser feita nesta rodada: *“Gostaríamos que vocês nos dissessem, em uma palavra: o que ficou de mais importante para vocês nesse debate?”*

**Oportunidade.** Observou-se que, na rodada final, pessoas que aparentemente não estavam participando aproveitam a última oportunidade de fala para exporem autorreflexões

além das levantadas ao longo do debate, como casuísticas pessoais. Esse é um detalhe importante especialmente para a mediação atentar-se quanto ao tempo.

**Desassédio.** Nesta última etapa, podem ocorrer reflexões mais profundas, ressignificações de ideias e desassédio paraterapêutico. Ainda, a desassimilação simpática de cada integrante do grinvex é fundamental para não haver rebarbas energéticas.

### 3. PÓS-DEBATE ABERTO

**Definição.** O *pós-debate aberto* é o momento posterior ao debate, caracterizado pelo balanço autocrítico do evento e da organização grupal, realizado por cada integrante do grinvex.

**Devolutiva.** É proposto que imediatamente após o término ocorra reunião de devolutiva para avaliar criticamente os aspectos do evento. Além disso, um balanço do debate aberto é feito na reunião seguinte do grinvex.

**Práticas.** Eis, a título de exemplo, duas práticas benéficas para o pós-debate aberto, em ordem lógica:

1. **Boas práticas.** O levantamento de boas práticas é a listagem enumerativa de condutas positivas e interassistenciais facilitadoras do desenvolvimento do debate. A listagem de boas práticas é elaborada a partir da experiência em cada debate, inclusive auxiliando na escrita deste artigo.

2. **Pesquisa de opinião.** Uma pesquisa de opinião pode ser enviada, por e-mail, aos participantes.

**Registros.** Os registros de parapercepções e de ideias são armazenados pelos membros do grinvex através de documento compartilhado *online*, compondo banco de dados *em nuvem* com as informações sobre todos os Debates Abertos.

### III. HISTÓRICO

**Origem.** A ideia dos Debates Abertos sobre Inversão Existencial surgiu a partir da reflexão do Grinvex-SP sobre a necessidade de esclarecimento e desmistificação da técnica, com o intuito de consolidar o holopensene invexológico no Centro Educacional de Auto-pesquisa (CEA) IIPC-SP.

**Acolhimento.** Observando a necessidade de acolher interessados no Grinvex, cogitou-se a possibilidade de fazer reuniões paralelas a fim de não interferir no andamento das atividades semanais e qualificar a recepção dos visitantes.

**Ideia.** Nas reflexões grupais sobre a metodologia das reuniões paralelas de acolhimento a visitantes, configurou-se a ideia de um Debate Aberto realizado bimensalmente aos sábados como evento incluído na programação do IIPC-SP.

**Materialização.** A formação da ideia desenvolveu-se naturalmente nas reuniões do Grinvex-SP. Na escrita deste artigo foi levantada a hipótese de amparo extrafísico auxiliando a materialização do projeto dos Debates Abertos sobre Inversão Existencial.

**Cronologia.** O desenvolvimento dos Debates Abertos está detalhado nos 9 itens, em ordem cronológica:

1. **19/08/2014:** Primeira referência em reunião para o Debate Aberto, registrada em ata.

2. **02/09/2014:** O tema do I Debate foi escolhido por meio de sorteio baseado nos capítulos do livro *Inversão Existencial*.

3. **04/10/2014:** I Debate Aberto sobre Inversão Existencial. Tema: *Megagescon*. Sem mediador. Observação: primeiro contato do Antonio Minoru (atualmente membro do Grinvex SP) com o Grinvex.

4. **06/12/2014:** II Debate Aberto sobre Inversão Existencial. Tema: *Escolha Madura da Profissão*. Mediador: Lucas Comunale. Observação: início da realização dos Miniseminários.

5. **14/02/2015:** III Debate Aberto sobre Inversão Existencial. Tema: *Autoconhecimento na Juventude*. Mediadores: Ibis Cezário Lourenço e João Paulo Pedote.

6. **18/05/2015:** IV Debate Aberto sobre Inversão Existencial. Tema: *Coragem da Juventude e Invéxis*. Mediadores: Antonio Minoru e Ronny Roling.

7. **19/06/2015:** V Debate Aberto sobre Inversão Existencial. Tema: *Drogas versus Invéxis*. Mediadores: Kizzy Cezário e Igor Moreno. Neste debate houve mudança no posicionamento grupal em relação à orientação de escolha do tema, uma vez que os anteriores eram convergentes com as Palestras Públicas Gratuitas do IIPC-SP. Observação: primeira participação do Luiz Paulo Cardoso em Debate.

8. **15/08/2015:** VI Debate Aberto sobre Inversão Existencial. Tema: *Grupalidade e Invéxis*. Mediadores: João Paulo Pedote e Antonio Minoru.

9. **28/11/2015:** I Debate Aberto sobre Inversão Existencial Itinerante, realizado no Núcleo de Extensão do IIPC-Ribeirão Preto. Tema: *Convivialidade e Invéxis*. Mediadores: Ibis Cezário Lourenço e Iuna Aikeuara.

**Evolução.** No decorrer dos Debates Abertos, observou-se amadurecimento grupal em diversos aspectos, principalmente na condução e organização destes.

#### IV. RESULTADOS

**Seção.** Nesta seção são descritos os possíveis resultados obtidos com os Debates Abertos sobre Invéxis.

**Panorama.** Os resultados são observados em diversas esferas: tanto na otimização de processos operacionais – divulgação, preparação da infraestrutura, condução do Debate – quanto na ampliação do entendimento da Invexologia.

**Evolução.** Percebeu-se a qualificação gradativa do grupo ao longo dos Debates Abertos, evidenciada pelo aumento do *know-how* na realização dessas atividades e pelo amadurecimento do grinvex.

**Profissionalização.** A experiência com os Debates Abertos qualificou o grupo na organização de eventos, desenvolvendo o profissionalismo dos 4 aspectos técnicos, listados em ordem alfabética:

1. **Comunicação:** preparar cartazes, ter contatos para auxílio técnico quando necessário, e divulgação nos veículos de comunicação.
2. **Infraestrutura:** organizar o espaço do evento e reorganizar conforme demandas.
3. **Mediação:** preparar tecnicamente a condução do Debate Aberto e mediar, com mais eficiência, dinâmicas grupais de debates e reuniões.
4. **Registro:** documentar objetivamente as ocorrências do evento, pela escrita, servindo inclusive como fonte de pesquisa para este artigo.

**Traços.** A experiência obtida com os Debates Abertos impulsionou o desenvolvimento dos 20 traços individuais e grupais listados em ordem alfabética:

01. Acolhimento;
02. Amparabilidade;
03. Associação de Ideias;

04. Atenção dividida;
05. Autexposição;
06. Autoconfiança parapsíquica;
07. Concentração;
08. Criatividade.
09. Didática,
10. Empatia;
11. Flexibilidade;
12. Intelecção;
13. Liderança;
14. Mediação;
15. Oratória;
16. Organização;
17. Paciência,
18. Parapsiquismo;
19. Sinergismo grupal;
20. Trabalho em equipe.

**Exemplarismo.** A realização dos Debates Abertos incluídos na programação IIPC-SP foi movimento fundamental para a consolidação do papel exemplarista do Grinvex no CEA, fortalecendo o holopense invexológico e a respeitabilidade do profissionalismo desenvolvido pelos integrantes do grupo.

**Antidogmatismo.** A cultura de debates construída a partir desses eventos promovidos pelo grinvex está estimulando a postura questionadora no ambiente institucional, através do anticonformismo sadio.

**Interassistencialidade.** A qualificação interassistencial por meio da Invexologia, cláusula do Código Grupal de Cosmoética (CGC) Grinvex-SP elaborado em novembro de 2015, foi percebida como resultado dos Debates Abertos tanto na melhoria das relações intragrupais, manifestada pelo sinergismo e senso de equipe, quanto nos desempenhos individuais como agentes da tares, no cotidiano e na antecipação da docência conscienciológica.

**Responsabilidade.** O ganho de autoconfiança a partir dos Debates Abertos estimulou a assunção de responsabilidades, a exemplo da realização do Simpósio do Grinvex (SiG) em São Paulo, em 2016, e a liderança de integrantes do Grinvex-SP no voluntariado. *Grinvex: escola de líderes.*

**Invéxis.** Os Debates Abertos estimularam o conhecimento sobre a técnica da invéxis, trazendo à tona a Invexologia no holopensene do Grinvex-SP, no CEA e na teática cotidiana de cada integrante, além do vanguardismo invexológico nas pesquisas para os miniseminários.

**Horizontalidade.** Observa-se um padrão de horizontalidade entre os participantes, favorecida pela disposição circular das cadeiras e dos mediadores sentados junto ao público, criando em ambiente desinibido e despojado para abordagem dos assuntos. Essa característica é uma expansão do holopensene de grinvex para eventos públicos.

**Público.** Os debates possuem grande poder de aglutinação, tendo em média 20 participantes, além de alto índice de pessoas de primeira vez, favorecendo o rico conteúdo das discussões pela diversidade de experiências.

**Paraterapêutico.** Outra característica é o possível desassédio dos participantes, demonstrado pelos resultados paraterapêuticos. Cada pessoa traz, desde antes do evento, questões intraconscienciais que são evocadas e trabalhadas no campo autoexpositivo e na dinâmica final. Na rodada final de perguntas e sínteses, chancela-se esse processo personalíssimo.

**Depoimentos.** A fim de exemplificar os efeitos interassistenciais dos Debates Abertos sobre Invéxis, eis, em ordem alfabética, 4 depoimentos de participantes, respondendo à pergunta: *qual o resultado do Debate Aberto sobre Invéxis em você?*

1. **Antonio** (atualmente integrante do Grinvex-SP, conheceu o grupo em Debate Aberto): *“Penso que os debates abertos me ajudaram a reciclar alguns pontos que não via em mim, participando dos Debates percebi que tenho a capacidade de ajudar no processo interassistencial, mesmo quando há contrafluxos. Os debates abertos assim como do próprio Grinvex me ajudaram no meu processo de amadurecimento, por isso, sou bastante grato por essa oportunidade evolutiva.”*

2. **Leandro:** *“Os Debates Abertos proporcionados pelo Grinvex-SP trouxeram-me a certeza do reencontro com antigos colegas do curso intermissivo – amizades raríssimas; e como resultado, o investimento no esforço pessoal pelo continuísmo de meu processo de amadurecimento consciencial com fins ao autorrevezamento evolutivo e a recuperação de cons com maior rapidez, assim, proporcionando melhor uso das oportunidades evolutivas nesta e na próxima vida intrafísica.”*

3. **Luiz Paulo** (atualmente integrante do Grinvex-SP, passou a frequentar o grupo após um Debate Aberto): *“Os Debates Abertos me ajudaram a entender e a melhorar diversas questões da minha vida, pois este não é puramente uma discussão intelectual, mas um grupo de jovens que se esforça para assistir o próximo de maneira sincera e afetiva”*.

4. **Vanessa**: *“Entendo as reverberações (de alguns debates que participei) como uma saída, um atalho, tendenciando-nos à mudanças de comportamentos, tanto às questões internas, tantas às questões externas. Contudo, foram impactos imediatos mas que perduraram por longa duração. Neste sentido, os debates privilegiam em seu intenso e variado conjunto de conhecimento (a nós oferecidos) o encontro, a troca, a convivência e a combinação de diferentes pontos de vistas, por meio da experiência de vida, da cultura e formação da identidade de cada um.”*

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Maturação.** O Debate Aberto sobre Invéxis foi fundamental para o amadurecimento do Grinvex-SP. Um grinvex amadurece quando reúne esforços para assistir consciências fora do grupo, levando à gradativa profissionalização interassistencial.

**Iniciativa.** Esta experiência catalisou no grupo expansão de ideias e a iniciativa de epicentrar eventos de Invexologia, como o XXVI Simpósio do Grinvex em 2016.

**Técnica.** O epicentrismo dos eventos sobre a técnica da Inversão Existencial trouxe para o grupo um aprofundamento teórico – pois preparo das atividades exigiu estudo prévio de cada tema relacionado – e prático – a qualificação interassistencial implicou maior lucidez em cada integrante para a aplicação da invéxis.

#### NOTAS

1. Sobre os autores e autoras, membros do Grinvex-São Paulo:

**Ana Catarine Franzini:** Gestora ambiental. Voluntária do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) e da ASSINVÉXIS. 25 anos. E-mail: anacatarine.franzini@gmail.com

**Antonio Minoru:** Técnico em Telecomunicações, graduando em Filosofia (licenciatura). Voluntário do IIPC. 26 anos. E-mail: antonio.minoru.ops@gmail.com

**Ibis Cezário Lourenço:** Graduanda em Ciência e Tecnologia e Eng. Ambiental e Urbana. Voluntária da ASSINVÉXIS. 22 anos. E-mail: Ibis.cezlourenco@gmail.com.

**Ígor Moreno:** Graduando em Direito. Voluntário do IIPC e da ASSINVÉXIS. 25 anos. E-mail: igor\_moreno@outlook.com.

**Kizzy Cezário:** Biomédica. Voluntária do IIPC. 29 anos. E-mail: kizzycez@yahoo.com.br.

**Luiz Paulo Ramos:** Estudante de Ensino Médio. Voluntário do IIPC e da ASSINVÉXIS. 18 anos. E-mail: luizin vex117@gmail.com

**Michelly Ribeiro:** Jornalista, especialista em Jornalismo Político e em Dança e Consciência Corporal. Estudante de Psicologia. Voluntária da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC). 28 anos. E-mail: michellya.ribeiro@gmail.com

**Muriel Gracelli:** Fisioterapeuta, residente no Programa de Envelhecimento do Hospital São Paulo. Voluntária da Juriscons. 26 anos. E-mail: muriel.gracelli@yahoo.com.br

#### BIBLIOGRAFIA

1. **André,** Tiago; *Manual dos Grinvexes: grupo de inversores existenciais;* fotocópia; revisores Cirleine Couto; *et al.*; 34 p.; 13 caps.; 15 enus.; 10 refs.; 28 x 21,5 cm; espiral; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, pr; 2006; página 2

2. **Ferreira,** Aurélio Buarque de Holanda; *Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa.* 3. Ed. Curitiba: Positivo, 2004.

3. **Houaiss,** Antônio; **Villar,** Mauro de Salles; *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.* Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

4. **Nonato,** Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude;* pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails;* 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites;* glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas .

5. **Sacconi,** Luiz Antonio. *Grande dicionário Sacconi da Língua Portuguesa.* São Paulo: Nova Geração, 2010.

6. **Vieira,** Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciolgia;* revisores equipe de revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *e-mails;* 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites;* alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 694.



## APÊNDICE A: Cartazes de Alguns Debates realizados

### III DEBATE ABERTO SOBRE INVERSÃO EXISTENCIAL



Tema: **Autoconhecimento na Juventude**

**Venha compartilhar suas ideias conosco!**

A Inversão Existencial (INVEXIS) é uma técnica conscienciológica que visa o desenvolvimento consciente da maturidade na juventude de forma científica. Para isso, é fundamental o autoconhecimento, tema central da nossa discussão.

**Data: Sábado, 14 de fevereiro de 2015**  
**Horário: das 17h30 às 19h30**  
**Onde: IIPC-SP | Al. Santos, 1293 - 4º andar.**  
(Próximo ao metrô Triunfo-Masp)  
**Contato: 11 3287.9705 ou**  
grinvex.sp@gmail.com  
**Organização: Grinvex-SP**



www.iipc.org

### IV DEBATE ABERTO SOBRE INVERSÃO EXISTENCIAL



Tema: **Coragem na Juventude e Invéxis**

**Venha compartilhar suas ideias conosco!**

A inversão existencial (Invéxis) é uma técnica conscienciológica para otimizar ao máximo o autoconhecimento, a assistencialidade e a evolução pessoal desde a juventude, no contrafluxo da atual sociedade. Para assumir essa postura é preciso coragem, tema central do nosso debate.

**Data: Sábado, 18 de abril de 2015**  
**Horário: das 17h30 às 19h30**  
**Onde: IIPC-SP | Al. Santos, 1293 - 4º andar.**  
(Próximo ao metrô Triunfo-Masp)  
**Contato: 11 3287.9705 ou** grinvex.sp@gmail.com  
**Organização: Grinvex-SP**



www.iipc.org

### V DEBATE ABERTO SOBRE INVERSÃO EXISTENCIAL



Tema: **Drogas vs Invéxis**

A técnica da Inversão Existencial (invéxis) propõe a libertação da consciência através da maior autonomia frente aos costumes sociais dispensáveis. Você já questionou o hábito do uso de drogas?

**Venha compartilhar suas ideias conosco!**

**Data: Sábado, 16 de junho de 2015**  
**Horário: das 17h30 às 19h30**  
**Onde: IIPC-SP | Al. Santos, 1293 - 4º andar.**  
(Próximo ao metrô Triunfo-Masp)  
**Contato: 11 3287.9705 ou** grinvex.sp@gmail.com  
**Organização: Grinvex-SP**



www.iipc.org

### VI DEBATE ABERTO SOBRE Inversão Existencial



Tema: **Grupalidade e Invéxis**

**Venha compartilhar suas ideias conosco!**

A Inversão Existencial (INVEXIS) é a técnica conscienciológica que propõe o desenvolvimento da maturidade integral e o planejamento técnico da vida desde a juventude. Na sua opinião, é possível o(a) jovem vivenciar a grupalidade sadia?

**Data: Sábado, 15 de Agosto de 2015**  
**Horário: das 17h30 às 19:30**  
**Onde: IIPC-SP | Al. Santos, 1293 - 4º andar**  
(Próximo ao Metrô Triunfo Masp)  
**Contato: 11 3287.9705 ou** grinvex.sp@gmail.com  
**Organização: Grinvex-SP**



www.iipc.org

## APÊNDICE B: Exemplo de Check-List Preenchido

I DEBATE ABERTO SOBRE INVERSÃO EXISTENCIAL – Ribeirão Preto

Tema: Convivialidade e Invéxis

### ORGANIZAÇÃO DO DEBATE

Checklist

Confirmação de docente para o debate.

Iara Manfrim.

Divulgação.

Ok

### MINI-SEMINÁRIO.

Definição de data e horário.

29/11/2015, domingo. Das 09h às 12h.

Temas individuais.

Ana Catarine: “A influência dos grupos na juventude”

Felipe: “Repercussões da invéxis no convívio familiar”

Ibis: “Voluntariado invexológico”

Ígor: “Grupocarmalidade”

Kizzy: “Importância do exemplarismo invexológico”

Luiz Paulo: “Grupalidade e consumo de drogas”

Michelly: “Autossuperação do perfil controlador a partir do exercício da intercompreensão sadia”

Ronny: “Inversão Paradigmática”

### NO DIA

Lista de presença pronta.

Impressão do roteiro de mediação.

- Instalação de campo.
- Organização das cadeiras.
- Preparação da lousa.
- Fotografia no final.
- Envio do questionário de avaliação.

---

## METODOLOGIA DE CONDUÇÃO

Ibis e Luna

→ Abordagem. Para conseguir maior *rapport* e compreensão dos participantes, a melhor abordagem do debate é partir do CONCRETO (cotidiano, vivências, histórias) para o ABSTRATO (corpo de ideias da Conscienciologia).

→ Iniciativa x Centralização. Para evitar centralizar a discussão apenas entre os integrantes do Grinvex, em cada pergunta feita esperar entre 4 e 5 segundos de silêncio para membros do grupo tomarem a iniciativa de responder.

→ O mediador precisa estar atento para:

Percepção das oscilações e demandas do campo.

Conexão com a equipex de amparo.

Descentralização do foco egocêntrico nos relatos de alunos, convergindo para temas e debates grupais.

→ 15h. Abertura da atividade. Boas vindas. Incentivar o clima de confiança e descontração (quebra da seriedade). Foco: acolhimento interassistencial.

APRESENTAÇÃO: *Meu nome é \_\_\_\_\_, o que é para mim um convívio sadio?*

→ 15h15. Introdução.

Invéxisou inversão existencial é a técnica de planejamento máximo da vida humana, fundamentada na Conscienciologia, aplicada desde a juventude, objetivando o cumprimento da programação existencial, o exercício precoce da assistência e a evolução. Este planejamento técnico é realizado sem influências de dogmas, religião, misticismo, doutrinas sectárias, ideologias político-partidárias ou quaisquer compromissos escravizantes, tolhedores

da liberdade de idéias e expressão. A invéxis parte do princípio de que a pessoa não precisa esperar até a meia-idade, período de maior maturidade psicológica e estabilidade econômica, para conhecer a si mesma, avaliar as prioridades evolutivas, suas realizações pessoais e promover a assistencialidade além do círculo familiar e amigos. - Ibis

Paradigma Consciencial. A Conscienciologia objetiva o estudo da consciência de modo integral, com todos os corpos, existências e dimensões, tendo como base os princípios da ética cósmica. Através deste novo paradigma a consciência irá estudar a si mesma: o pesquisador é o próprio objeto das suas investigações.

→ PRINCÍPIO DA DESCRENÇA! - Iuna

→ 15h25. Debate propriamente dito.

Estratégia: Abrir um tópico - explanação do tema e em seguida fazer uma pergunta abrindo para debate.

Verbação: Para abrir o tópico, os mediadores começam falando de um exemplo - vivência pessoal sobre o assunto que será abordado.

Iuna - Antecipação da maturidade - repercussão do meio de convívio - contrasenso

Ibis - Utilização do domínio energético como ferramenta de manutenção da lucidez

Iuna - Qual forma usar de modo positivo o holopense competitivo? Vida intrafísica e consciencialidade.

Ibis - Autonomia e aquisição precoce de experiência - como o inversor pode qualificar as experiências que ele tem desde a juventude sendo que as vivências formam a personalidade dele?

Iuna- A importância do uso binômio admiração-discordância na dupla evolutiva e grupocarma em geral - autocrítica.

→ 16h45. Considerações finais. Interação conjunta para encerramento “com chave de ouro” da atividade.

PERGUNTAS FINAIS: “Que pontos discutidos você achou mais importantes?”

Autoquestionamento (parapsiquismo para ver se cabe no campo): “Quais ferramentas adquiri no debate para qualificar meu convívio?”

→ 16h55. Finalização. Agradecimento, foto em grupo e despedida. + PRINCÍPIO DA DESCRENÇA!

Todos assinaram lista de presença?!

---

DOCUMENTAÇÃO DO DEBATE

Registros de principais ideias e percepções.

-A antecipação da maturidade causa estranheza no meio, as pessoas criticam e se afastam no primeiro momento. Porém, com o exemplarismo diário, autocoerente, os conflitos e intrigas cessam.

- O Universo é como um aquário, se mexer em um lugar, sente-se no aquário inteiro.

- A antecipação pode ser motivo de bullying, como no caso do famoso “nerd”, a pessoa que antecipa o desenvolvimento intelectual.

-A Evolução é solitária.

-Nos dediquemos a uma só coisa, não em coisas “fúteis”, em automimeses dispensáveis, mas a nossa proéxis. A invexis visa a compléxis

-A responsabilidade é do mais lúcido

-A Evolução é como o trânsito, a velocidade que andamos é a velocidade de todos, contudo podemos sair do carro e pegar uma bicicleta.

-A competitividade pode ser útil em diversos casos, pois a própria natureza atua desta forma/

-A competitividade é sempre patológica, sempre contendo traços de arrogância, prepotência e egocentrismo. A invexis visa a reciclagem a competitividade o quanto antes.

-O Binômio admiração discordância pode servir como profilaxia da competitividade.

---

PONTOAÇÕES

Número de participantes: 19

Primeira vez no IIPC: 4